



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL 11/2017

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

DATA: 23/07/2017

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Burnout: conheça o tipo mais devastador de estresse

A síndrome da exaustão ou do esgotamento profissional já atinge 30% dos brasileiros

01 Gabriela se levantou, com muito esforço, e preparou um café da manhã dos campeões: suco
02 misturado com vodca. Nem ela acreditou na cena, mas foi a única saída que encontrou para encarar o peso
03 de mais um dia inteiro no escritório.

04 A assistente de marketing promocional não suportava a rotina profissional havia meses. Trabalhava 14
05 horas, das 8h às 22h, e eventualmente passava sábados e domingos em eventos promovidos pela empresa.
06 Acordava trabalho, respirava trabalho e dormia trabalho.

07 Aos 33 anos, tinha crises de labirintite e não passava um dia sem cair no choro. Quando terminou de
08 tomar o suco batizado com álcool, enviou uma mensagem para seu psiquiatra. Foi a gota d'água: "Gabriela,
09 você precisa parar agora. Venha para o consultório que vou prescrever uma licença de um mês. Chega",
10 respondeu o médico.

11 Em outro canto do país, no começo de 2015, Helloá Regina ouviu o despertador e se preparou para
12 começar mais um dia de trabalho. Juntou todas as forças para levantar da cama, mas não conseguiu. O corpo
13 não respondia.

14 Aprovada em um concurso da prefeitura de uma capital, a jovem de 23 anos passava nove horas
15 diárias trabalhando. Em seguida, emendava outro turno na faculdade para concluir o curso de Administração
16 Pública. Mas nem lá parava de pensar nos abacaxis que precisava descascar no trabalho: nos prazos a serem
17 cumpridos, nas constantes ameaças de ser exonerada, na culpa por não dar conta dos pepinos.

18 Sentia dor de cabeça, perdia o sono, mal conseguia assistir às aulas. Até que o corpo tomou por ela a
19 decisão: era hora de se afastar do trabalho.

20 Helloá e Gabriela sucumbiram ao cansaço e à pressão do ambiente de trabalho. Viraram parte das
21 estatísticas: 30% dos mais de 100 milhões de trabalhadores brasileiros sofrem com a síndrome
22 de *burnout* (ou síndrome do esgotamento profissional), segundo estimativa da *International Stress*
23 *Management Association* (Isma).

24 A proporção é semelhante à do Reino Unido, onde um a cada três habitantes (mais de 20 milhões de
25 pessoas) enfrenta o problema. Mesmo na Alemanha, conhecida por ter carga horária reduzida entre os países
26 desenvolvidos, 2,7 milhões de pessoas — 8% da força de trabalho — apresentam sinais de *burnout*.

27 É um problema mundial, que, segundo especialistas, aumenta a cada ano e causa danos à saúde e à
28 economia. No Brasil, a falta de produtividade causada pela exaustão gera prejuízo de 3,5% do nosso PIB
29 (Produto Interno Bruto), conforme cálculos feitos pela Isma, em 2010.

30 Esses milhões de pessoas não conseguem relaxar. Não há feriado ou férias que consigam repor todas
31 as energias sugadas pelo expediente.

32 "É o nível mais devastador do estresse, é uma exaustão que não passa nunca, e a pessoa não
33 consegue se adaptar a uma situação nova", explica a psicóloga Ana Maria Rossi, presidente da Isma no
34 Brasil. "Não é um cansaço comum. É uma doença mesmo, como um fogo descontrolado", completa ela.

35 Imagine seu pior dia no trabalho: às 19h seu chefe exigiu um relatório extenso e complexo para a
36 manhã do dia seguinte. Com o tempo apertado, o trabalho não saiu tão bom assim. E ele, claro,
37 não gostou do resultado. Você está cansado e sente que seu empenho não valeu a pena. Bate aquela
38 insegurança e você se pergunta quanto tempo levará até que o RH o chame para conversar sobre a sua
39 demissão.

40 Seu corpo entra em alerta, um estágio inicial e natural de estresse — aquela reação biológica
41 que prepara o organismo para correr ou lutar. A maioria das pessoas supera a crítica, sai para reclamar com
42 os amigos e esquece o dia ruim. Ou parte em busca de outro emprego. Mas nem todo mundo consegue agir
43 assim.

44 "Pessoas que estão de saco cheio do trabalho ficam loucas pelo fim do expediente. Aí saem com os
45 amigos, vão ao cinema. Mas alguns, por mais que odeiem o trabalho, não conseguem
46 se desligar dele, só pensam nisso. Chegam em casa mortos e não fazem mais nada", explica o psiquiatra
47 Emmanuel Kanter.

48 É como se, para essas pessoas, todos os dias, inclusive os fins de semana, fossem repletos
49 de medo e de uma sensação de incompetência e impotência. O corpo nunca desliga o sinal de alerta. E, uma
50 hora ou outra, mostra os sinais de exaustão, que, se agravados, podem ser até fatais.

Adaptado de: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2017/01/burnout-conheca-o-tipo-mais-devastador-de-estresse.html?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=post>. Acesso em: 05/04/2017.

01. Analise as afirmações a seguir, marcando V para verdadeira e F para falsa e, em seguida, assinale a opção CORRETA.
- () O texto apresenta casos de pessoas vítimas da síndrome de *burnout* para ilustrar como a referida doença afeta o ser humano em suas atividades mais cotidianas relacionadas ao trabalho, ao ponto de fazê-lo perder o ânimo devido ao estresse e, conseqüentemente, buscar ajuda em artifícios como álcool e drogas, bem como na mudança radical de profissão.
 - () Pela história de Gabriela, apresentada inicialmente no texto, o leitor é convidado a conhecer a rotina de alguém em estágio avançado da síndrome de *burnout*, de modo que esta pessoa já não consegue trabalhar sem ingerir álcool, que aparece como um dos vilões da doença, uma vez que o médico já prescreve licença de um mês de descanso como tratamento.
 - () Pela história de Helloá Regina, o texto apresenta o principal fator que leva as pessoas ao desenvolvimento da síndrome de *burnout*, a dupla jornada, uma vez que o texto mostra o caso de alguém que cumpre uma rotina de trabalho de nove horas diárias e ainda estuda no período da noite, acumulando cansaço e estresse.
 - () Os casos de Helloá e Gabriela são utilizados para ilustrar a estimativa de mais de 30% da população brasileira portadora da síndrome de *burnout*. A exposição de casos de pessoas jovens vítimas da síndrome chama a atenção para a gravidade do problema, que é crescente no mundo inteiro, causando prejuízos às pessoas e às economias dos países.
- (A) V, F, V, F. (D) F, F, F, V.
 (B) V, V, F, F. (E) F, F, V, F.
 (C) F, F, V, V.
02. De acordo com o texto, em relação à síndrome de *burnout*, é INCORRETO afirmar que:
- (A) causa exaustão ao ser humano e prejuízo à economia.
 - (B) pode afetar 8% da população ativa da Alemanha.
 - (C) diminui o PIB brasileiro em cerca de 3,5%.
 - (D) afeta mais de vinte milhões de pessoas no Reino Unido.
 - (E) pessoas adoecem devido à pressão no ambiente de trabalho.
03. Em “Helloá e Gabriela **sucumbiram** ao cansaço e à pressão do ambiente de trabalho” (linha 20), o sentido de “sucumbiram” corresponde a:
- (A) morreram. (D) aviltaram.
 - (B) aborreceram-se. (E) abdicaram.
 - (C) abateram-se.
04. Quanto ao valor semântico da expressão “suco batizado” (linha 08) no texto, pode-se atribuir o sentido de:
- (A) Suco natural unguido por sacerdote.
 - (B) Suco natural com adição de açúcar.
 - (C) Suco industrializado com propriedades alteradas.
 - (D) Suco com adição de substância que altera suas propriedades naturais.
 - (E) Suco natural preparado com uma gota d’água benta.
05. Quanto aos aspectos morfossintáticos do período “Helloá e Gabriela sucumbiram ao cansaço e à pressão do ambiente de trabalho” (linha 20), pode-se afirmar que:
- (A) “Helloá” e “Gabriela” são substantivos próprios e exercem a função de sujeito da oração.
 - (B) “Sucumbiram” é um verbo significativo transitivo direto e exerce a função de núcleo do predicado.
 - (C) Tanto “do ambiente” quanto “de trabalho” atuam como complementos nominais em relação à “pressão”.
 - (D) O objeto direto preposicionado tem como núcleo os substantivos comuns “cansaço” e “pressão”.
 - (E) “cansaço” e “pressão” são substantivos e exercem a função de núcleos do objeto indireto.

06. A respeito dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração na oração “Imagine seu pior dia no trabalho” (linha 35), analise as assertivas e assinale a opção CORRETA.
- I. A oração pode ser considerada incompleta em razão da ausência de um dos seus termos essenciais, que fica apenas subentendido através da pessoa do verbo, não podendo ser identificado, caracterizando a oração sem sujeito;
 - II. O predicado da oração é formado por um verbo transitivo direto “Imagine”, núcleo do predicado, e pelo termo integrante objeto direto constituído pela expressão “seu pior dia no trabalho”, cujo núcleo é representado pela unidade lexical “dia”;
 - III. Tem-se, no interior do objeto direto, o termo acessório adjunto adverbial representado pela expressão “no trabalho”, que completa o sentido do núcleo do predicado.
- (A) Apenas a assertiva I está correta. (D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 (B) Apenas a assertiva II está correta. (E) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 (C) Apenas a assertiva III está correta.
07. Quanto à composição do período “Você está cansado e sente que seu empenho não valeu a pena” (linha 37), assinale a opção CORRETA.
- (A) O período em análise é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas e uma oração subordinada adjetiva explicativa.
 - (B) O período em análise é composto por coordenação e subordinação, sendo a oração principal “Você está cansado e sente” e a oração subordinada adverbial consecutiva “que seu empenho não valeu a pena”.
 - (C) O período em análise é composto por três orações, sendo duas coordenadas (uma assindética e uma sindética) e uma subordinada substantiva objetiva direta.
 - (D) O período em análise é composto por subordinação e coordenação, sendo uma oração coordenada assindética aditiva, uma oração principal e uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - (E) O período em análise é composto por coordenação e subordinação, sendo duas orações coordenadas sindéticas aditivas e uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.
08. Quanto à utilização de tipologias textuais no texto, assinale V para verdadeiro e F para falso, em seguida marque a opção CORRETA.
- () Há, no texto em análise, a presença das três tipologias textuais: narração, descrição e argumentação.
 - () Há uma predominância da tipologia textual argumentativa, apesar de haver também traços das tipologias narrativa, injuntiva e descritiva.
 - () Pode-se identificar traços textuais das tipologias narrativa e injuntiva no texto em análise.
 - () Apesar de predominantemente descritivo, o texto deve ser considerado dissertativo.
 - () Não é possível identificar no texto as tipologias textuais descritiva, injuntiva e expositiva.
- (A) V, V, V, F, F. (D) F, F, V, F, F.
 (B) V, V, V, V, F. (E) F, F, F, F, F.
 (C) F, F, F, F, V.
09. Com base nas normas de concordância verbal e nominal da língua portuguesa, analise os períodos a seguir e assinale a opção CORRETA.
- Período 1: “A maioria das pessoas supera a crítica, sai para reclamar com os amigos e esquece o dia ruim”.
 Período 2: “Esses milhões de pessoas não conseguem relaxar”.
 Período 3: “A assistente de marketing promocional não suportava a rotina profissional havia meses”.
- (A) No período 1, os verbos empregados poderiam se apresentar no singular ou no plural e, ainda assim, manteriam a concordância.
 - (B) No período 2, a expressão “Esses milhões de pessoas” apresenta inadequação quanto à concordância em razão de o pronome “Esses” não concordar com a unidade lexical “pessoas”.

- (C) No período 3, o verbo “haver” é utilizado adequadamente devido ao mesmo apresentar-se em concordância com o sujeito da oração.
- (D) Tanto o período 1 quanto o período 2 apresentam inadequações quanto à concordância verbal, pois, em ambas, os verbos deveriam concordar com a unidade lexical “pessoas”.
- (E) No período 2, o verbo “conseguir” concorda com a unidade lexical “pessoas”, pois é pessoal, enquanto no período 3 o verbo “haver” não apresenta concordância com o sujeito, pois é impessoal.
10. Quanto aos verbos empregados no texto, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA.
- (A) O verbo ir na sua forma “foi” (linha 02) encontra-se conjugado na terceira pessoa do singular, no tempo pretérito perfeito do modo indicativo.
- (B) O verbo responder na sua forma “respondia” (linha 13) encontra-se conjugado na terceira pessoa do singular, no tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.
- (C) O verbo imaginar na sua forma “imagine” (linha 35) encontra-se conjugado na terceira pessoa do singular, no tempo presente do modo imperativo.
- (D) O verbo sofrer na sua forma “sofrem” (linha 21) encontra-se conjugado na terceira pessoa do singular, no tempo presente do modo indicativo.
- (E) O verbo passar na sua forma “passa” (linha 32) encontra-se conjugado na terceira pessoa do singular, no tempo pretérito perfeito do modo indicativo.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão. De acordo com a lei 8.112/1990, quanto à investidura no cargo público é INCORRETO dizer que:
- (A) O gozo dos direitos políticos é requisito básico para investidura no cargo público.
- (B) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos previstos na lei 8.112/1990.
- (D) As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.
- (E) Não é obrigatório ter nacionalidade brasileira para ser investido em cargo público.
12. No que se refere à nomeação e à posse no cargo de servidor público, conforme expresso na lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira e em comissão, inclusive na condição de interino, para cargos de confiança vagos.
- (B) A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei.
- (C) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
- (D) Por ter sido aprovado em concurso público, para tomar posse o servidor não precisará ser submetido à prévia inspeção médica oficial.
- (E) O servidor ocupante de cargo em comissão ou de natureza especial poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa, hipótese em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.

13. A lei 8.112/1990 institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais e define cargo público como sendo o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Com relação ao exercício do cargo público, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O Exercício é o efetivo desempenho das atribuições somente para o cargo público não sendo adotado desta forma para as atribuições da função de confiança.
 - (B) É de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (C) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
 - (D) O início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação, salvo quando o servidor estiver em licença ou afastado por qualquer outro motivo legal, hipótese em que recairá no primeiro dia útil após o término do impedimento, que não poderá exceder a trinta dias da publicação.
 - (E) O início do exercício, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor.
14. Maria Santana Filomena Dutra, servidora público federal aposentada por invalidez, após ingressar com processo administrativo no qual junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos de sua aposentadoria consegue retornar ao exercício de suas atividades e funções de servidora pública. Pela lei 8.112/1990, o retorno à atividade de servidor(a) aposentado(a) é denominado
- (A) readaptação.
 - (B) recondução.
 - (C) reversão.
 - (D) reintegração.
 - (E) garantia de estabilidade.
15. Ao tratar dos direitos e vantagens do servidor, a lei 8.112/1990 trata de vários aspectos legais, dentre eles as questões sobre vencimento e remuneração. Aponta a lei que é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho e que nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo. A lei define também que Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e que Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Ainda no que se refere ao tema Direitos e Vantagens do servidor, de acordo com a lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, poderá sofrer reduções, a critério da Administração, se o servidor cometer falta grave contra o serviço público.
 - (B) Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
 - (C) Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento em favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.
 - (D) O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
 - (E) As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
16. A lei 8.112/1990 traz, em seu Título II, os Direitos e Vantagens do servidor. O capítulo III deste Título trata diretamente das férias do servidor público federal informando que o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica. De acordo com o que dispõe a lei 8.112/1990 sobre as férias do servidor, é CORRETO afirmar que:
- (A) Para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 18 (dezoito) meses de exercício.
 - (B) É obrigatório levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.

- (C) As férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, independente do interesse da administração pública.
 - (D) O pagamento da remuneração das férias deverá ser efetuado até no máximo 10 (dez) dias após o início do respectivo período.
 - (E) As férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
17. A Licença do servidor é um dos temas de direitos e vantagens mais discutidos na lei 8.112/1990 tendo sofrido já várias alterações. No seu entendimento, pelo que disciplina a lei, pode-se dizer que é INCORRETO afirmar que:
- (A) Poderá ser concedida licença ao servidor para tratar de interesses particulares.
 - (B) É permitido o exercício de atividade remunerada durante o período da licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - (C) Poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.
 - (D) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
 - (E) A licença para atividade política garante que, a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de três meses.
18. Dentro do Regime Disciplinar disposto pela Lei 8.112/1990, está INCORRETO apontar como proibição ao servidor:
- (A) Coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
 - (B) Declarar fé a documentos públicos.
 - (C) Atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro.
 - (D) Cometer à pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
 - (E) Participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
19. Lindinalva Pinho Rosa é servidora pública federal vinculada ao Ministério da Saúde, exercendo atividades como enfermeira em hospital público, com carga horária semanal de 20 horas. Lindinalva prestou concurso para o cargo de enfermeira em programa do Ministério do Trabalho, também com carga horária de 20h semanais e foi aprovada. Ao fazer os encaminhamentos necessários para tomar posse no novo cargo, e dada a necessidade de declarar seus vínculos de trabalho, Lindinalva ficou em dúvida sobre a possibilidade de poder acumular os dois cargos no serviço público federal. De acordo com o texto da lei 8.112/1990, você diria que é CORRETO afirmar:
- (A) Lindinalva não pode acumular o exercício dos dois cargos, pois a legislação só permite acumulação de cargos na área da saúde para o médico.
 - (B) Lindinalva não poderá acumular o exercício dos cargos, pois isto só seria possível se um dos cargos fosse de professor.
 - (C) Lindinalva não poderá acumular o exercício dos dois cargos dada a impossibilidade da carga horária de 40h semanais.
 - (D) Lindinalva poderá acumular o exercício dos dois cargos, pois a lei 8.112/1990 acolhe a acumulação de dois cargos de enfermeira, desde que haja compatibilidade de horários.
 - (E) Lindinalva não poderá acumular os dois cargos porque a acumulação se daria em órgãos diferentes, no caso Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho.

20. O estatuto do servidor público federal (lei 8.112/1990) trata diretamente das responsabilidades do servidor quando do exercício do cargo público. A este respeito, é INCORRETO dizer que:
- (A) o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
 - (B) a responsabilidade civil do servidor decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
 - (C) no que concerne à responsabilidade civil, tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
 - (D) o servidor não poderá receber sanções civis, penais e administrativas pelo mesmo exercício irregular de suas funções. Elas não poderão ser aplicadas cumulativamente, pois não são independentes entre si.
 - (E) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Lei 10.436/2002, em seu artigo 4º, afirma que o sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão do ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), nos níveis médio e superior dos cursos de:
- (A) Educação Especial; Fonoaudiologia e Magistério.
 - (B) Fonoaudiologia, Psicologia e Educação Especial.
 - (C) Letras Libras, Fonoaudiologia e Licenciatura.
 - (D) Educação Especial, Letras Libras e Pedagogia Bilíngue.
 - (E) Pedagogia Bilíngue, Educação Especial e Magistério.
22. O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) foi fundado em 1857, no Rio de Janeiro, por um professor surdo, ex-diretor do Instituto de Paris, chamado H Ernest Huet. No entanto, no ato de sua fundação, o instituto recebera outra denominação, sendo chamado de:
- (A) Instituto Nacional de Surdos.
 - (B) Instituto Imperial de Surdos-Mudos.
 - (C) Instituto Imperial de Surdos.
 - (D) Instituto de Assistência aos Surdos-Mudos.
 - (E) Instituto Nacional de Surdos Mudos.
23. Xavier (2013) propõe, a partir dos estudos de Klima e Bellugi (1979), o parâmetro número de mãos como um parâmetro de análise sublexical da Língua Brasileira de Sinais. Segundo o autor, a duplicação no número de mãos na execução de um sinal em Libras pode indicar, entre outros, pluralidade. Entre as opções abaixo, aponte aquela em que todos os sinais se enquadram nessa categoria.
- (A) entender, fazer, ignorar, ter.
 - (B) acusar, pedir, trabalhar, ir.
 - (C) gostar, conversar, colar, ouvir.
 - (D) avisar, beijar, chamar, sair.
 - (E) namorar, abandonar, sorrir, imaginar.
24. Ao longo da história da educação dos surdos, três principais abordagens foram defendidas pelos profissionais que as seguem, como as mais adequadas para a educação dos surdos, a saber: o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo. Nesse sentido, relacione as abordagens às suas características próprias e assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.
- (1) Oralismo
 - (2) Comunicação Total
 - (3) Bilinguismo
- () Acredita que os surdos possuem uma comunidade, com cultura e língua próprias.
 - () Visa à integração da criança surda na comunidade de ouvintes.

- () Concebe a surdez como uma marca que repercute nas relações sociais e no desenvolvimento afetivo e cognitivo do surdo.
- () Tem como principal preocupação o estabelecimento da comunicação e da interação entre os surdos e outros surdos e entre os surdos e os ouvintes.
- () Considera importante a inferência de regras gramaticais no aprendizado da língua.
- () Defende que o surdo não precisa almejar uma vida semelhante ao ouvinte, podendo aceitar e assumir sua surdez.

- (A) 3, 2, 1, 2, 3, 1
- (B) 3, 1, 2, 2, 1, 3
- (C) 2, 1, 3, 1, 2, 3
- (D) 3, 2, 2, 1, 1, 3
- (E) 2, 3, 1, 3, 2, 1

25. Considerando o disposto no Decreto 5.626/2005, analise as proposições abaixo:

- I. Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- II. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) a forma de comunicação e expressão, pautada por um sistema linguístico de natureza visual-motora com estrutura gramatical própria, que pode ser compreendida como um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundo de comunidades de pessoas surdas do Brasil;
- III. O ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas, deve ser incluído como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental, Médio e Superior, bem como nos cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa;
- IV. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.

Com base no exposto, é CORRETO o que se afirma em:

- (A) II e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26. Entendendo os surdos como sujeitos culturais que, por não nascerem territorialmente próximos, necessitam ser aproximados uns dos outros para o fortalecimento de sua cultura e de sua identidade. Dessa forma, são elementos propícios para a construção e fortalecimento da cultura e da identidade surda, EXCETO:

- (A) A associação de surdos.
- (B) O encontro surdo-surdo.
- (C) As escolas bilíngues.
- (D) O uso da língua de sinais.
- (E) Os AASI e os Implantes Cocleares.

27. Os parâmetros responsáveis, em um aspecto morfológico, pela marcação do grau na LIBRAS são:

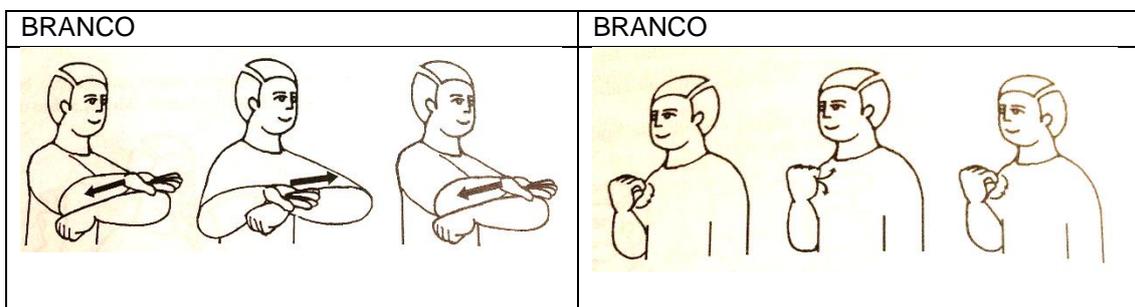
- (A) Configuração de mão e ponto de articulação.
- (B) Movimento e configuração de mão.
- (C) Expressões não-manuais e movimento.
- (D) Expressões não-manuais e ponto de articulação.
- (E) Orientação da palma da mão e expressões não-manuais.

28. Felipe (2002) afirma que, em LIBRAS, os verbos que apresentam concordância do tipo número-pessoal sofrem alteração no parâmetro orientação, estando o ponto inicial concordando com o sujeito-agente e o ponto final, com o objeto-objetivo. Enquadram-se nessa definição os verbos:
- (A) Perguntar, responder, dizer e ajudar.
 - (B) Ir, dar, colocar e mostrar.
 - (C) Ignorar, andar, dizer e ir.
 - (D) Ajudar, mandar, trabalhar e colocar.
 - (E) Mostrar, responder, fazer e ter.
29. Os classificadores, nas línguas de sinais, podem ser definidos como configurações de mãos que funcionam como morfemas que marcam certas características de um objeto nas línguas de sinais. Supalla (1986) descreve cinco tipos de classificadores, sendo um deles o classificador especificador de tamanho e forma, que ocorre quando:
- (A) Todo o corpo do emissor é utilizado para representar seres animados.
 - (B) A mão ou alguma outra parte do corpo do emissor é usada para representar uma parte do corpo de referente.
 - (C) Há uma representação mimética ou visual-geométrica do instrumento mostrando o objeto sendo manipulado.
 - (D) Utilizam-se configurações de mãos para representar vários aspectos do referente.
 - (E) A configuração de mão representa a categoria semântica do objeto.
30. As línguas de sinais são línguas organizadas espacialmente de forma tão complexa quanto as línguas orais-auditivas. Qualquer referência usada no discurso requer o estabelecimento de um local no espaço de sinalização. Esse local pode ser referido através de vários mecanismos espaciais. Aponte a opção que NÃO se refere a um destes mecanismos:
- (A) Direcionamento da cabeça e dos olhos em direção a uma localização particular.
 - (B) Apontação ostensiva antes do sinal de um referente específico.
 - (C) Usar um pronome em uma localização particular quando a referência for óbvia.
 - (D) Usar um classificador em uma localização particular.
 - (E) Usar um verbo não-direcional (sem concordância).
31. A ordem das palavras é um conceito básico relacionado à estrutura da frase de uma língua. Quadros (2004) afirma que, apesar da flexibilidade da ordem das frases na língua de sinais brasileira, parece haver uma ordenação mais frequente e que sempre será considerada gramatical. Essa é a ordem:
- (A) OSV.
 - (B) SVO.
 - (C) VOS.
 - (D) SOV.
 - (E) OSVO.
32. Sobre as atribuições do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), conforme a Lei 12.319, de 1º de setembro de 2010, analise as formulações abaixo:
- I. efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio do par linguístico LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
 - II. interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
 - III. possibilitar que o máximo de oportunidades sejam criadas e aproveitadas para que as pessoas surdas aprendam, não apenas os conteúdos pedagógicos, mas também outras habilidades;

- IV. atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- V. buscar, no caso dos intérpretes educacionais, recursos pedagógicos diferenciados e alternativos que motivem os surdos a apreenderem de uma forma mais eficaz.

Com base no exposto, é CORRETO o que se afirma em:

- (A) I, II e V, apenas.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) III, IV e V, apenas.
 - (D) I, II, e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV, apenas.
33. Sobre a datilologia, marque a opção CORRETA.
- (A) Foi utilizada por Charles Michel de L'épée na educação dos surdos do Instituto de Surdos-Mudos de Paris, onde recebeu o nome de sinais metódicos.
 - (B) É um elemento natural da língua de sinais que possibilita, através da representação do alfabeto, a comunicação e a interação entre surdos e ouvintes.
 - (C) Não é natural à língua de sinais, mas um código criado a partir da realidade do ouvinte para se chegar à língua oral.
 - (D) Foi criada por Laurent Clerc como uma estratégia de ensino da língua de sinais para os surdos filhos da nobreza espanhola.
 - (E) É um meio de comunicação espontânea, natural à língua de sinais, porém rudimentar, utilizada por surdos.
34. A constatação da ocorrência de pares mínimos nas línguas de sinais resultou na inclusão do parâmetro orientação da mão na Fonologia destas. A inclusão deste parâmetro foi resultado, principalmente, dos estudos de:
- (A) R. Battison.
 - (B) W. Stokoe.
 - (C) Klima e Bellugi.
 - (D) Liddell e Johnson.
 - (E) D. Brentari.
35. Entende-se por variação linguística a modificação ocorrida nas línguas em decorrência de fatores históricos, sociais, regionais, etc. Isto posto, observe os sinais abaixo:



Fonte: CAPOVILLA e RAPHAEL (2008).

Quanto ao tipo de variação apresentada acima, a opção que apresenta a classificação CORRETA é:

- (A) Diastrática.
- (B) Diatópica.
- (C) Diafásica.
- (D) Estilística.
- (E) Diacrônica.

36. Quanto à formação do profissional tradutor-intérprete de LIBRAS, dois documentos legais tratam do reconhecimento da profissão, são eles: o Decreto 5.626/2005 e a Lei 12.319/2010. É preciso ressaltar, no entanto, que há algumas proposições apresentadas nestes documentos que se distanciam significativamente no que se refere à
- (A) formação do profissional.
 - (B) remuneração percebida pelo profissional.
 - (C) atuação do profissional.
 - (D) ética profissional.
 - (E) postura profissional.
37. O profissional tradutor-intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa foi inserido nas instituições de ensino da Educação Básica e Superior, em todos os níveis, etapas e modalidades, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação por alunos surdos, a partir da publicação do(a):
- (A) Lei 10.098/2000.
 - (B) Decreto 5.626/2005.
 - (C) Decreto 5.436/2002.
 - (D) Lei 12.319/2010.
 - (E) Resolução 03/2001.
38. Segundo Albres (2015), o serviço realizado pelos profissionais tradutores-intérpretes de LIBRAS nas diferentes instituições de ensino atende
- (A) aos surdos, pois estes pertencem a uma minoria linguística e cultural.
 - (B) aos dois lados envolvidos em uma interação em que não há o compartilhamento da mesma língua.
 - (C) aos professores e familiares que não sabem se comunicar fluentemente com os surdos.
 - (D) aos dois lados envolvidos em uma interação em que há o compartilhamento da mesma língua.
 - (E) aos professores, pois são eles os responsáveis pela educação dos surdos e por sua inclusão na sociedade.

39. Leia atentamente o excerto abaixo:

[...] o trabalho de interpretação não pode ser visto, apenas, como um trabalho linguístico. É necessário que se considere a esfera cultural e social na qual o discurso está sendo enunciado, sendo, portanto, fundamental, mais do que conhecer a gramática da língua, conhecer o funcionamento da mesma, dos diferentes usos da linguagem nas diferentes esferas de atividade humana. Interpretar envolve conhecimento de mundo, que mobilizado pela cadeia enunciativa, contribui para a compreensão do que foi dito e em como dizer na língua alvo; saber e perceber os sentidos múltiplos expressos nos discursos [...] (LACERDA, 2009, p. 21).

Considerando a proposição da autora sobre o trabalho do intérprete, nota-se que, no excerto acima, Lacerda (2009) versa, ainda que não indicando nominalmente, sobre as seis categorias de análise do processo de interpretação apresentadas pela publicação do Ministério da Educação e Cultura (BRASIL, 2004), intitulada *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Sendo assim, selecione a opção em que estão representadas corretamente tais categorias:

- (A) Competência referencial, Competência linguística, Competência para transferência, Competência metodológica, Competência social e Competência técnica.
- (B) Competência linguística, Competência para transferência, Competência metodológica, Competência social, Competência bicultural e Competência escrita.
- (C) Competência linguística, Competência para transferência, Competência metodológica, Competência na área, Competência bicultural e Competência técnica.
- (D) Competência referencial, Competência linguística, Competência para transferência, Competência metodológica, Competência comunitária e Competência técnica.
- (E) Competência referencial, Competência comunitária, Competência escrita, Competência metodológica, Competência social e Competência técnica.

40. Considerando o excerto “O intérprete deve esclarecer o público no que diz respeito ao surdo sempre que possível, reconhecendo que muitos equívocos (má informação) tem surgido devido à falta de conhecimento do público sobre a surdez e a comunicação com o surdo”, pode-se afirmar que:
- (A) Trata-se de uma afirmação errada, pois fazer esclarecimentos não cabe ao intérprete de LIBRAS, mas sim ao emissor da mensagem.
 - (B) Trata-se de uma afirmação errada, pois o intérprete não possui conhecimentos específicos sobre a comunidade surda.
 - (C) Trata-se de uma afirmação correta, pois, enquanto membro da comunidade surda, os intérpretes devem minimizar os equívocos e mitos existentes.
 - (D) Trata-se de uma afirmação correta, pois o intérprete deve optar por complementar as informações não ditas.
 - (E) Não se refere à prática dos intérpretes de LIBRAS.
41. Quanto à atuação de intérpretes em provas e concursos, sugere-se que se faça:
- (A) a tradução apenas de vocábulos isolados do Português escrito para a LIBRAS em todas as questões da prova. O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções apresentadas em Língua Portuguesa falada e/ou escrita, quando este for o caso.
 - (B) a tradução do Português escrito para a LIBRAS em todas as questões da prova. O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções apresentadas em Língua Portuguesa falada e/ou escrita, quando este for o caso.
 - (C) a tradução das instruções apresentadas em Português escrito para a LIBRAS. O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções apresentadas em Língua Portuguesa falada e/ou escrita, quando este for o caso.
 - (D) a tradução dos itens, de todas as questões da prova, em Português escrito para a LIBRAS. O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções apresentadas em Língua Portuguesa falada e/ou escrita, quando este for o caso.
 - (E) a tradução dos itens e vocábulos (número limitado), de todas as questões da prova, do Português escrito para a LIBRAS de todas as questões da prova. O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções apresentadas em Língua Portuguesa falada e/ou escrita, quando este for o caso.
42. Durante o exercício da profissão, o intérprete deve ter em mente os seguintes preceitos éticos:
- (A) Sigilo profissional; ser neutro e interferir com opiniões próprias; estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação; questões de cunho pessoal e profissional devem ser separadas; ser fiel, não alterando a informação, mesmo que o objetivo seja ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto.
 - (B) Sigilo profissional; ser neutro e interferir com opiniões próprias; estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação; questões de cunho pessoal e profissional não devem ser separadas; ser fiel, não alterando a informação, mesmo que o objetivo seja ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto.
 - (C) Sigilo profissional; ser neutro e não interferir com opiniões próprias; estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação; questões de cunho pessoal e profissional devem ser separadas; ser fiel, não alterando a informação, mesmo que o objetivo seja ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto.
 - (D) Sigilo profissional; ser neutro e não interferir com opiniões próprias; estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação; questões de cunho pessoal e profissional devem ser separadas; ser fiel ao sujeito surdo, alterando a informação com o objetivo de ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto.
 - (E) Sigilo profissional; ser neutro e não interferir com opiniões próprias; não estabelecer limites e envolver-se na defesa da causa surda durante a atuação; questões de cunho pessoal e profissional devem ser separadas; ser fiel, não alterando a informação, mesmo que o objetivo seja ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto.

43. Jakobson (2010) apresenta três maneiras de interpretar um signo verbal: ele pode ser traduzido em outros signos da mesma língua, em outra língua ou em outro sistema de símbolos não-verbais. Essas três formas de tradução são classificadas, respectivamente, como:

- (A) Transmutação, tradução propriamente dita e reformulação.
- (B) Tradução propriamente dita, reformulação e transmutação.
- (C) Tradução propriamente dita, transmutação e reformulação.
- (D) Reformulação, tradução propriamente dita e transmutação.
- (E) Reformulação, transmutação e tradução propriamente dita.

44. Segala (2010) considera que, no processo de tradução entre línguas de modalidades diferentes, como as línguas de sinais e as línguas orais, a mediação caracteriza-se também por uma tradução intermodal. São exemplos de tradução intermodal:

- (A) Língua Brasileira de Sinais – Signwriting.
- (B) Língua Brasileira de Sinais – Sinais Internacionais.
- (C) Língua Brasileira de Sinais – Língua de Sinais Francesa.
- (D) Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa de Sinais.
- (E) Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa.

45. Leia as definições abaixo:

- I. [...] tempo para ler, para refletir sobre as palavras utilizadas e os sentidos pretendidos, consultar dicionário, livros, pessoas na busca de trazer os sentidos pretendidos do modo mais adequado.
- II. [...] tarefa de versar de uma língua para outra nas relações interpessoais, trabalhando na simultaneidade, no curto espaço de tempo entre o ato de enunciar e o ato de dar acesso ao outro àquilo que foi enunciado.

Sobre essas definições, propostas por Lacerda (2013), pode-se afirmar que os itens I e II definem, respectivamente, as atividades de:

- (A) Interpretação e tradução.
- (B) Interpretação e transcrição.
- (C) Tradução e interpretação.
- (D) Tradução e transcrição.
- (E) Transcrição e interpretação.

46. Rigo (2014) versa sobre o processo de tradução de canção para a língua de sinais, a saber: “Entende-se que o texto original nas traduções de canções é compreendido de signos verbais e não verbais. Os signos verbais referem-se à língua na qual a letra da canção é escrita, ou seja, a língua fonte. Já os signos não verbais referem-se aos elementos semióticos da música: ritmo, melodia, harmonia, timbre etc. e nas substâncias acústicas [...]”.

Com base no trecho acima, pode-se dizer que o processo de tradução de canções para a língua de sinais dialoga com três tipos de tradução:

- (A) Tradução intralingual, tradução interlingual e tradução intersemiótica.
- (B) Tradução intralingual, tradução interlingual e tradução intermodal.
- (C) Tradução intralingual, tradução intersemiótica e tradução intermodal.
- (D) Tradução interlingual, tradução intersemiótica e tradução intermodal.
- (E) Tradução intralingual, tradução interlingual e tradução sussurrada.

47. Silva (2014) apresenta, no artigo intitulado *Indicadores de formalidade em vídeo de editais traduzidos para a Libras*, os recursos de (in)formalidade das línguas de sinais. Tratam-se desses recursos:

- (A) Espaço de sinalização, velocidade de sinalização, soletrações manuais, expressões faciais e parâmetros totalmente articulados.

- (B) Espaço de sinalização, velocidade de sinalização, soletrações manuais, expressões faciais e vestimenta.
 - (C) Espaço de sinalização, velocidade de sinalização, soletrações manuais, iluminação e vestimenta.
 - (D) Espaço de sinalização, velocidade de sinalização, iluminação, expressões faciais e parâmetros totalmente articulados.
 - (E) Espaço de sinalização, velocidade de sinalização, vestimenta, expressões faciais e parâmetros totalmente articulados.
48. Oustnoff (2011), no capítulo *Diversidade das línguas, Universalidade da Tradução*, explana sobre três funções da tradução. São elas:
- (A) Divulgação da cultura estrangeira, a comunicação e a pluralidade de versões.
 - (B) Divulgação da cultura estrangeira, a comunicação e a linguística.
 - (C) A comunicação, a linguística e a pluralidade de versões de um mesmo texto.
 - (D) A comunicação, a linguística e o reconhecimento profissional.
 - (E) A comunicação, a linguística e a econômica.
49. A atuação em sala de aula dos intérpretes educacionais exige dos profissionais alguns saberes. Albres (2015) destaca alguns saberes pertinentes à atuação. São eles:
- (A) O saber ético, o saber cultural, o saber disciplinar e o saber pedagógico.
 - (B) O saber ético, o saber cultural, o saber disciplinar e o saber discursivo.
 - (C) O saber linguístico, o saber discursivo, o saber disciplinar e o saber cultural.
 - (D) O saber linguístico, o saber discursivo, o saber disciplinar e o saber ético.
 - (E) O saber linguístico, o saber discursivo, o saber disciplinar e o saber pedagógico.
50. O Decreto 5.626/2005, em seu Capítulo V, discorre sobre a formação do tradutor-intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa. Segundo este texto legal, esta formação deve acontecer por meio de:
- (A) Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Língua Portuguesa. Formação do tradutor-intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em nível médio, realizada por meio de cursos de educação profissional, extensão universitária e formação continuada promovidos por instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - (B) Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em LIBRAS – Língua Portuguesa. Formação do tradutor-intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em nível médio, realizada por meio de cursos básicos de LIBRAS promovidos por instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - (C) Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em LIBRAS – Língua Portuguesa. Formação do tradutor-intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em nível médio, realizada por meio de cursos de educação profissional, extensão universitária e formação continuada promovidos por instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - (D) Curso superior de Licenciatura, com habilitação em LIBRAS. Formação do tradutor-intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em nível médio, realizada por meio de cursos de educação profissional, extensão universitária e formação continuada promovidos por instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - (E) Formação do tradutor-intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em nível médio, realizada por meio de cursos de educação profissional, extensão universitária e formação continuada promovidos por instituições credenciadas por Secretarias de Educação.